

Letramentos digitais

Jane Ramos de Souza

O meu primeiro contato com a tecnologia digital se deu quando, aos quinze anos, ganhei o meu primeiro celular. A partir daí, as portas desse mundo novo se abriram para mim. Logo depois, comecei um curso de informática e aprendi a usar o computador, fazer pesquisas no Google, usar o Word, entre outros. Nesse sentido, foi um curso que foi extremamente importante em minha aquisição do letramento digital.

As páginas da *web* que mais visito são o Google para fazer pesquisas, a plataforma Moodle para postagens de trabalhos e acesso às disciplinas da universidade e o YouTube para acessar videoaulas, filmes e músicas. São páginas que, se bem utilizadas, trazem enormes aprendizados e facilitam bastante as nossas vidas.

Tenho um perfil no Facebook que uso para compartilhar, além de fotos, pensamentos, reflexões e ideais que defendo. Gosto de curtir e seguir páginas que compartilhem coisas úteis, relevantes, informações que enriqueçam e que tenham propósitos funcionais na vida das pessoas.

Creio que a tecnologia, atualmente, vem se tornando indispensável em nossas vidas, a todo o momento sentimos a necessidade de estarmos conectados. A primeira coisa que faço ao acordar, por exemplo, é pegar o celular para me atualizar das novidades, conversar com a família e amigos, acessar as redes sociais e o *e-mail*.

Assim como as tecnologias vêm evoluindo ao longo do tempo, as pessoas também tentam se adaptar a essas constantes mudanças e se letrar cada vez mais. Meus pais, por exemplo, até um tempo atrás, não tinham acesso à internet, mas a partir do momento que as tecnologias foram ficando de mais fácil acesso, eles foram aderindo a elas e hoje navegam, fazem pesquisas, aprendem com tutoriais no YouTube e possuem até perfis nas redes sociais.

As crianças também estão cada vez mais conectadas a esse universo digital e é impressionante a facilidade que elas têm de manusear os celulares, computadores e de acharem o desenho preferido no YouTube. O que é

bastante positivo para o aprendizado da criança. Desde cedo, é importante estabelecer esse contato e ir se letrando digitalmente, desde que supervisionadas por um adulto, é claro.

É obvio que, assim como os demais meios, a internet tem seus prós e contras e cabe a nós escolhermos a melhor forma de uso dessas ferramentas. Como futura educadora, percebo a importância de levar essas tecnologias para sala de aula, de desenvolver atividades voltadas para essa área, unindo assim algo que já faz parte do cotidiano do aluno ao processo de aprendizagem.

É importante também que estejamos sempre dispostos e buscando aprender mais e mais, em constante formação, podendo assim produzir aulas e conteúdos bacanas e funcionais para os estudantes.